

Folha Bancária

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do
Ramo Financeiro de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
março/abril de 2024
número 6.276

FORTALECER A ORGANIZAÇÃO EM DEFESA DO EMPREGO

Bradesco registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 16,3 bilhões em 2023. Na apresentação do balanço ao mercado, no mês de fevereiro, o banco anunciou uma série de mudanças estruturais, para os próximos cinco anos.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, por meio da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, reuniu-se com representantes do banco, no dia 1º de março, para debater a reestruturação anunciada pela instituição financeira. Entre as medidas estão a contratação direta de cerca de 3 mil bancários para a área de Tecnologia da Informação (TI) e a criação do segmento Alta Renda Afluente, que terá um atendimento com menor número de clientes por carteira.

A presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro, destaca a defesa dos empregos dos bancários do Bradesco em meio ao processo de reestruturação. “Todas as vezes que ouvimos reestruturação já pensamos

em fechamentos de agências e sabemos o que gera na cabeça dos trabalhadores: muito medo, ansiedade e estresse. Por isso, cobramos do Bradesco que o plano estratégico seja implementado sem prejuízo ao emprego, com realocação interna de funcionários para outras áreas, requalificação para as novas funções no escopo do plano de 5 anos, uma transição dialogada com o movimento sindical para garantir os direitos e condições de trabalho para os bancários”, diz Neiva.

Apesar do lucro apresentado, o Bradesco segue fechando agências bancárias pelo país. Somente nos municípios localizados na base de atuação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, mais 18 unidades serão fechadas e incorporadas até o fim de março. De acordo com apurações, em abril, outros locais também serão afetados.

Os bancários dessas unidades estão apreensivos por não saberem para onde

serão realocados, e se permanecerão empregados.

Em reunião com o Bradesco, o Sindicato cobrou a realocação desses trabalhadores e a manutenção de todos os empregos. A entidade também está fazendo reuniões com os bancários das agências atingidas, e realizando um levantamento sobre para onde serão realocados.

Entre o último trimestre de 2019 e o último trimestre de 2023, o Bradesco fechou 1.783 agências e 703 postos de atendimento bancário, segundo dados dos demonstrativos financeiros do próprio banco.

“Com esta movimentação, o Bradesco ainda contribui para o desequilíbrio econômico regionalizado, pois o fechamento de uma agência também impacta nos empregos indiretos, como vigilantes, limpeza e manutenção, além de prejudicar o comércio local”, critica Márcio Rodrigues, dirigente sindical e bancário do Bradesco.



Sobre a contratação direta de cerca de três mil bancários para a área de TI, anunciada pelo presidente do banco, os representantes dos trabalhadores enfatizaram que, antes de abrir a seleção para externos, é importante fazer um processo de seleção interna que permita, àqueles que queiram mudar de área, essa oportunidade. “Em relação a essa reivindicação, o banco afirma que é possível atender, já tem projetos nesse sentido e vai aceitar sugestões do movimento sindical. Os bancários que tiverem dificuldade de realocação podem procurar o Sindicato”, avisa Neiva Ribeiro.

“A contratação direta de cerca de 3 mil profissionais de TI como bancários é muito bem vinda. A estratégia do Sindicato é representar todos os trabalhadores do ramo financeiro, já que é uma categoria forte e organizada, com uma Convenção Coletiva de Trabalho que completa 33 anos em 2024. Nossa negociação coletiva nacional é bem sucedida e temos feito uma luta no combate às terceirizações e iniciativas dos bancos de fraudar os contratos de trabalho”, destaca Neiva.

O Sindicato cobra acompanhar o processo

Na reunião, os representantes do banco comunicaram o compromisso do Bradesco em manter o canal de comunicação aberto, de forma que o movimento sindical possa trazer as impressões e demandas dos bancários.

O Sindicato está convidando você para discutir a organização, propostas e acompanhar essa reestruturação que o banco está apontando para que possamos ga-

rantir nossos empregos.

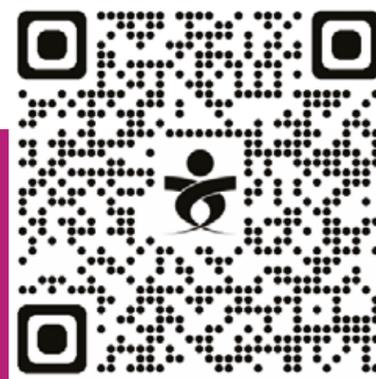
“Com a participação dos bancários podemos interferir neste processo anunciado pelo banco e cobrar o compromisso com o emprego dos funcionários e o acompanhamento da reestruturação em reuniões periódicas com o Sindicato para resolver questões relativas ao tema”, afirma o dirigente do Sindicato e representante de São Paulo na COE, Márcio Rodrigues.

Estamos atentos!

O Sindicato vai percorrer os locais de trabalho para conversar com você, ouvindo suas sugestões, fazendo o processo de escuta, convocando reuniões e plenárias no Sindicato, analisando os dados e apontando soluções para interferir na reestruturação anunciada pelo banco.

“Queremos ouvir cada funcionário do Bradesco para saber quais propostas o banco deve implementar nessa reestruturação, que ajudariam a melhorar a vida dos trabalhadores, mantendo direitos e empregos”, reforça Karen Souza, dirigente Sindical e bancária do Bradesco.

Responda para nós!



Quais propostas o banco deve implementar nessa reestruturação, que ajudariam a melhorar a vida dos trabalhadores, mantendo direitos e empregos?

Pauta dos trabalhadores

- Promoção
- Remuneração por resultado
- Melhores condições de trabalho



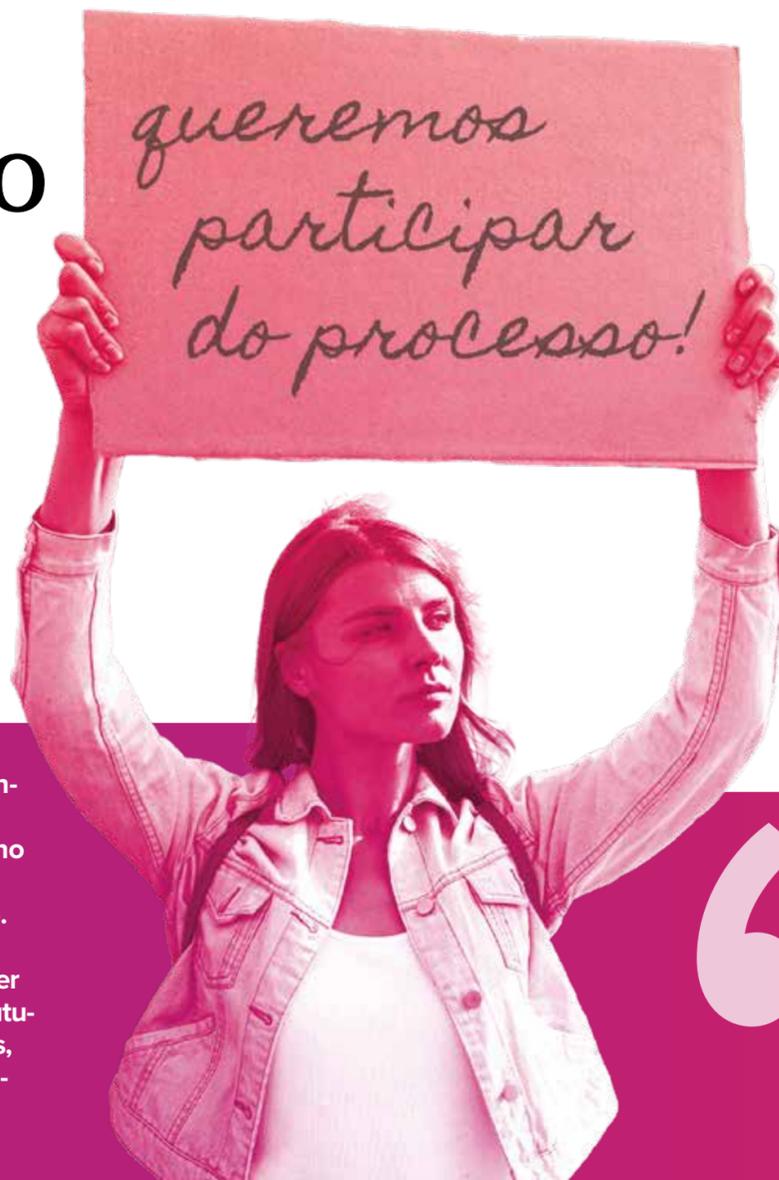
O que foi divulgado pelo Bradesco

“O ano de 2024 será de transição, como indicado no guidance. Conscientes da necessidade de transformação do banco, estamos nesse momento acelerando e aprofundando as mudanças no Bradesco. Começamos a executar um plano estratégico sem paralelo na história do banco. Transformaremos os negócios, e aceleraremos as agendas de pessoas, cultura e tecnologia. O sucesso dessa transformação nos permitirá melhorar a nossa lucratividade. Acreditamos em uma trajetória de recuperação da rentabilidade ao longo do tempo, com sinais mais evidentes a partir de 2025”, declarou Marcelo Noronha, presidente do Bradesco.



Cobramos do Bradesco que o plano estratégico seja implementado sem prejuízo para os bancários, assim como sejam feitas realocações internas para evitar dispensas. Também reivindicamos requalificação profissional e capacitação para o uso de novas tecnologias e prioridade de seleção interna para as áreas de TI”

Neiva Ribeiro
Presidenta do Sindicato



Plano Estratégico Bradesco 2023

● Lucro de R\$ 16,3 bilhões em 2023, queda de 21,2% em relação ao ano de 2022 (R\$ 20,7 bilhões);

● ROE caiu de 20,6% em dez/2019 (antes da pandemia) para 10%;

● Margem Financeira de Clientes (basicamente ganhos com crédito) teve queda de 4,3%, em função da restrição no crédito e da mudança no perfil da carteira de crédito para linhas com menor risco e menor spread (2022 foi marcado por alta no endividamento das famílias que se arrastou pelo ano de 2023);

● PDD cresceu 22%, chegando

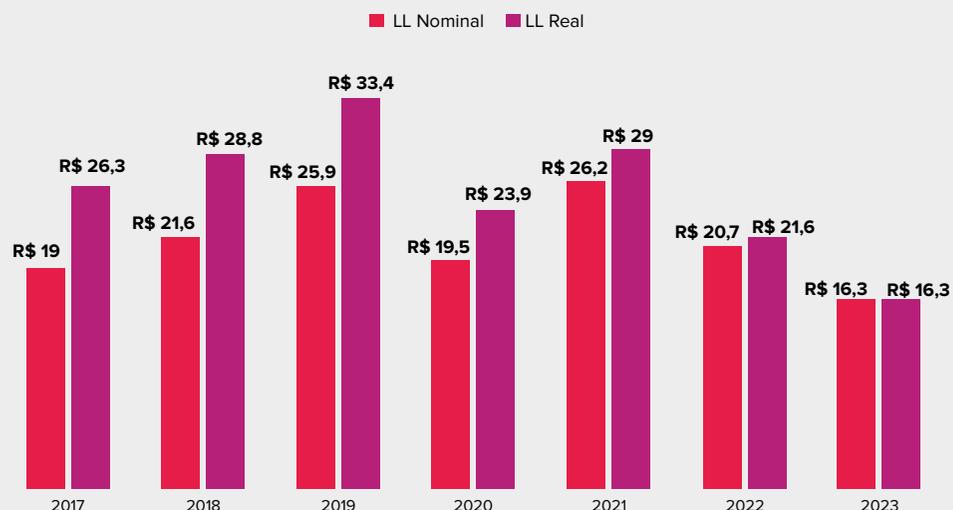
a R\$ 39,5 bilhões em comparação com 2022 (dois casos do “Atacado”);

● A taxa de inadimplência do Bradesco atingiu recorde em junho/2023 (5,7%). Desde então apresenta queda. Finalizou o ano em 5,1% (acima da média do Sistema Financeiro (3,3%);

● O destaque positivo para o grupo foi o bom desempenho de Seguros (Maior da América Latina);

● A Holding Bradesco fechou 2.159 postos de trabalho em 2023, chegando a 86.222 empregados, sendo 74.746 do Banco Bradesco e 11.476 de Empresas Ligadas. A redução

Lucro Líquido do Bradesco (2017 - 2023)
em bilhões



foi de 845 empregos no banco e 1.314 nas demais empresas

agências bancárias;

● No ano foram fechadas 169

● Os resultados de 2023 foram abaixo do projetado (guidance).

Diante dos resultados, Bradesco apresentou Plano Estratégico

● Plano para médio prazo com 5 anos (realizado em 60 dias com apoio da consultoria McKinsey);

● 2024 ano de transição;

● Diagnóstico – Plano – Execução;

● O diagnóstico entende que o mercado brasileiro é rentável e resiliente e, por sua vez, que o banco já possui potencial entre seus próprios clientes, uma vez que em vários segmentos possui

liderança ou está no “top 3”;

● Principal objetivo é ampliar lucratividade e rentabilidade;

● Reorganização da estrutura das unidades de negócio: Atacado, Wealth, Varejo e Negócios Digitais;

● Contratação de 3 mil a 4 mil novos trabalhadores para a estrutura digital do banco (terceirizados);

● RH e Finanças serão orientadas e especializadas por unidades de negócios;

● Redução do número de executivos com maior autonomia e poder;

● Novo Plano de Recursos Humanos sendo realizado (avaliação, remuneração e desempenho);

● Nos negócios, foco no segmento Afluente (alta renda), Varejo Digital, SMEs (Médias Empresas) e Crédito.